



Boletim de Serviço Eletrônico em 25/08/2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PORTARIA Nº 11/CAC - CE/IFRO, DE 21 DE AGOSTO DE 2020

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial em **Redação Acadêmica e Profissional** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO CAMPUS CACOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Art. 177, do Regimento Geral;

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial em **Redação Acadêmica e Profissional** na modalidade EAD, do *Campus* Cacoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, conforme processo nº 23243.011382/2020-00.

Art. 2º AUTORIZAR o seu funcionamento a partir da publicação desta Portaria .

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **Davys Sleman de Negreiros, Presidente do Conselho**, em 21/08/2020, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0996562** e o código CRC **812924FE**.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA *CAMPUS* CACOAL

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM REDAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL NA
MODALIDADE EAD**

CACOAL/RO 2020

SUMÁRIO

[1 DADOS INSTITUCIONAIS. 3](#)

[1.1 Apresentação da Instituição: 3](#)

[1.1.1 Equipe envolvida na Elaboração do Projeto. 3](#)

[1.2 Dados da unidade de ensino: 3](#)

[1.2.1. Histórico da Unidade de Ensino. 3](#)

[1.2.2 Histórico do *Campus* Cacoal 5](#)

[2. APRESENTAÇÃO DO CURSO.. 6](#)

[2.1 Dados do curso: 6](#)

[2.2 Justificativa. 6](#)

[2.3 Objetivos: 7](#)

[2.3.1 Objetivo Geral 7](#)

[2.3.2 Objetivos Específicos. 7](#)

[3..... CONCEPÇÃO CURRICULAR.. 8](#)

[3.1 Metodologia. 8](#)

[3.2 Matriz Curricular. 9](#)

[3.3 Planos de Módulos/Disciplinas. 11](#)

[3.3.1 Formação Geral: 11](#)

[3.3.2 Formação Específica: 14](#)

[3.4 Critério de Avaliação da Aprendizagem: 17](#)

[3.5 Descrição das instalações e equipamentos: 18](#)

[3.5.1 Instalações. 18](#)

[3.5.2 Estrutura Administrativa. 18](#)

[3.5.3 Equipamentos: 18](#)

[4. CERTIFICAÇÃO.. 18](#)

1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 Apresentação da Instituição

Nome do IF/*Campus*: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus* Cacoal;

CNPJ do *Campus*: 10.817.343/0008-73

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Km 228, Lote 2A, BR-364 - Zona Rural, RO, 76960-970

Cidade/UF: Cacoal/RO

CEP: 76960-970

Telefone: (69) 3443-2445

E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br

Site da Instituição: www.ifro.edu.br

Reitor: Uberlando Tiburtino Leite

Pró-Reitora de Extensão: Maria Goreth Araújo Reis

Pró-Reitor de Ensino: Edslei Rodrigues de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Gilmar Alves Lima Júnior

Pró-Reitora de Planejamento e Administração: Jéssica Cristina Pereira Santos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Gilberto Paulino da Silva

Diretor-Geral do *Campus*: Davys Sleman de Negreiros

1.1.1 Equipe envolvida na Elaboração do Projeto

Nome	SIAPE	Cargo no IFRO
Vera Lucia Lopes Silveira	1886531	Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Andréia Paro do Nascimento	2046683	Pedagoga/Supervisão
Andréia Maciel da Silva	1825596	Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Shelly Braum	2373729	Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

1.2 Dados da unidade de ensino:

1.2.1. Histórico da Unidade de Ensino

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado através da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e CEFETs, transformando-os em 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos em todo o território nacional.

O Instituto Federal de Rondônia (IFRO) surgiu como resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia (à época em processo de implantação, tendo Unidades em Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena) com a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste — esta, na época, possuindo 15 anos de existência.

Esta Instituição faz parte de uma rede federal de educação profissional, científica e tecnológica quase centenária, que teve sua origem no Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, através do qual foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada capital federativa, para atender os filhos dos “desfavorecidos da fortuna”, ou seja, as classes proletárias da época.

Marcos Históricos do Instituto Federal de Rondônia:

- 1993 – criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste através da Lei n.º. 8.670, de 30/06/93;
- 1993 – criação da Escola Técnica Federal de Porto Velho através da Lei n.º. 8.670, de 30/06/93, porém não foi implantada;
- 1993 – criação da Escola Técnica Federal de Rolim de Moura através da Lei n.º. 8.670, de 30/06/93, também não implantada;

- 2007 – criação da Escola Técnica Federal de Rondônia através da Lei nº. 11.534, de 25/10/07, com unidades em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena;
- 2008 – autorização de funcionamento da Unidade de Ji-Paraná através da Portaria nº. 707, de 09/06/08;
- 2008 – criação do IFRO (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia), através da Lei nº. 11.892. Nessa nova configuração tem-se uma Reitoria com sede em Porto Velho e os seguintes *Campi*: *Campus* Ariquemes, *Campus* Colorado do Oeste, *Campus* Ji-Paraná, *Campus* Avançado Cacoal, *Campus* Porto Velho e *Campus* Vilhena;
- 2009 – início do funcionamento do *Campus* Ji-Paraná com os cursos técnicos em Móveis, Florestas e Informática.
- 2010 – início das aulas nos *Campus* Porto Velho, Cacoal e Vilhena.
- 2011 – Criação do *Campus* Guajará-Mirim.

1.2.2 Histórico do *Campus* Cacoal

O *Campus* Cacoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) surgiu ante a realidade de que o município - em vista de sua posição estratégica, no eixo da BR 364 - necessitava de uma instituição educacional que oferecesse cursos de tecnologia, licenciatura e outros. A instalação do campus se viabilizou pela doação da Escola Agrícola Municipal de Ensino Fundamental Auta Raupp ao IFRO, efetivada pela Lei Municipal nº 2.449, de 21 de maio de 2009, e abrange toda a área de ocupação da Escola Auta Raupp, composta por um lote de 50 hectares. Em 2009, a escola passou a funcionar em fase de progressiva extinção enquanto se estruturava o Núcleo Avançado de Cacoal, como extensão do *Campus* Ji-Paraná. Essa política foi fundamental para atender à demanda de interesses e necessidades de Cacoal e ao mesmo tempo viabilizar a expansão do Instituto Federal de Rondônia.

Em 1º de fevereiro de 2010, o Núcleo foi transformado em *Campus* Avançado, ainda como extensão do *Campus* Ji-Paraná e com a previsão de oferta do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio. A partir de 2012, o *Campus* Avançado se tornou *Campus* Cacoal e passou a intensificar a busca por uma política pedagógica que atendesse as necessidades da comunidade. Essa aproximação se tornou ainda mais estreita em 2014, quando o IFRO realizou audiência pública para apresentar um relatório de pesquisa com os cursos que seriam prioridade em futuras implementações oferecidas pelo *campus*.

Desse encontro formalizou-se a oferta da Licenciatura em Matemática, que teve início no segundo semestre de 2014. Além disso, no mesmo ano os servidores do campus se empenharam na confecção do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, que formou as primeiras turmas em 2015. No ano seguinte, o *Campus* Cacoal iniciou o Curso Técnico em informática, também na modalidade integrada ao Ensino Médio e o curso Técnico em Agronegócio. Em 2017, foram matriculados os primeiros alunos do Bacharel em Zootecnia. Além destas atividades, o *Campus* Cacoal também oferta à comunidade cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD), cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e pós-graduação *lato sensu*.

Com sede localizada na Rodovia BR 364, Km 228, Lote 2A, o *campus* possui atualmente 116 profissionais, sendo 61 docentes e 55 técnicos administrativos e quase 2 mil alunos matriculados em três cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, um curso técnico subsequente ao Ensino Médio, quatro cursos de nível superior e um curso de pós-graduação.

O *Campus* Cacoal fica na Zona Rural e conta com estrutura moderna, executa ações de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a preparação dos alunos para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania. Como tem perfil agrícola, atualmente oferta cursos de nível técnico nas modalidades integrado e subsequente (Informática, Agropecuária, Agroecologia); superior (Matemática, Agronegócio, Zootecnia) e Pós-Graduação *Latu Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática.

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1 Dados do curso:

Nome do Curso: Formação Continuada em Redação Acadêmica e Profissional na modalidade EaD

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Modalidade: Formação Inicial e Continuada EaD

Público-Alvo: Comunidade interna e externa em geral

Carga horária total: 170 (cento e setenta horas)

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental II completo

Perfil Profissional do Egresso do Curso: Domina técnicas da comunicação escrita, atuando de forma adequada nas interações sociais, seja acadêmica ou profissional.

2.2 Justificativa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO oferta cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC embasado na RESOLUÇÃO Nº 44/REIT - CONSUP/IFRO, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017 que dispõe sobre o Regulamento destes.

Cabe ao IFRO, segundo o artigo 7º, a Lei nº 11.892/2008, “[...] ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”. Partindo desse objetivo o IFRO visa promover o desenvolvimento social, tecnológico e econômico, buscando implementar seus objetivos institucionais através de diversas ações educativas, promovendo a oferta à comunidade local de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) tem entre seus objetivos o fomento de qualificação profissional, bem como a inclusão e promoção de exercício da cidadania, buscando assim aproximar o mundo do trabalho do universo escolar.

No ano de 2016, por meio da Resolução 70, foi aprovada a regulamentação do Centro de Idiomas do IFRO. O Centro de Idiomas tem como missão principal promover aos discentes, servidores e pesquisadores e comunidade externa a oportunidade de adquirir conhecimentos em outras línguas e participar de atividades culturais, científicas, técnicas e pedagógicas inerentes à internacionalização. Dentre seus objetivos, está o de ofertar curso de língua portuguesa e cultura para estrangeiros, nas modalidades presencial e a distância.

Uma das maiores dificuldades para os jovens da sociedade atual ingressarem no mercado de trabalho e darem sequência a sua carreira acadêmica está relacionada à falta de habilidade com a comunicação escrita. No primeiro caso, exige-se a competência em redigir textos claros, coerentes e objetivos para atender às diversas funções interativas das profissões atuais. Enquanto no segundo caso, observa-se que a maioria das instituições de nível superior exigem uma redação escolar, no seu processo seletivo para alunos. Neste gênero textual são analisadas competências específicas da dissertação, conteúdos da língua portuguesa e conhecimentos gerais.

No que tange à proposição do curso Redação Acadêmica e Profissional, o intuito é colaborar para a formação de profissionais competentes na comunicação escrita, atuando de forma adequada nas interações sociais pertinentes a sua carreira acadêmica e profissional.

2.3 Objetivos

2.3.1 Objetivo Geral

Desenvolver competências e habilidades pertinentes à escrita dos principais gêneros textuais exigidos no âmbito acadêmico e profissional.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Oportunizar aos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades para a vida produtiva e social;
- Promover a capacitação dos alunos, tendo em vista seu ingresso ou reingresso no mundo do trabalho e dos estudos;
- Promover a comunicação assertiva e o relacionamento adequado aos diversos tipos de pessoas e grupos/ equipes de trabalhos;
- Adequar os gêneros textuais e a linguagem às situações sociocomunicativas específicas, no espaço acadêmico e profissional;
- Dominar a escrita de redação dissertativa que compõe os processos seletivos;
- Identificar e utilizar as características específicas da Redação Científica;
- Elaborar textos que atendam às diferentes funções do âmbito profissional.

3 CONCEPÇÃO CURRICULAR

3.1 Metodologia

O ensino ministrado no Instituto Federal de Rondônia em qualquer de suas modalidades deve ser desenvolvido conforme os princípios de liberdade de pensamento, reflexão crítica, atendimento solidário, ação responsável, construção de competências, preparação para a cidadania, formação para o mundo do trabalho e a continuidade de estudos, tendo-se sempre em vista a formação global do educando associada à valorização das peculiaridades regionais. Com vistas

a ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional como preceitua o artigo 1º, IV da Lei nº 12.513/2011, a proposta curricular está amparada na perspectiva de itinerários formativos de aprendizagem objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social conforme o artigo 3º do Decreto 5.154/2004.

As metodologias dos cursos FIC do IFRO devem ser pautadas nos princípios de indissociabilidade entre saber e prática, formação humanística e ética, trabalho como princípio educativo, desenvolvimento de habilidade para o trabalho em equipe, estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora, interdisciplinaridade e flexibilidade curricular.

O curso será oferecido na modalidade EaD, após elaboração do plano de ensino para cada disciplina. O desenvolvimento do curso ocorrerá por meio de aulas que serão disponibilizadas aos alunos, via Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Sendo assim, através desta ferramenta de ensino, o professor de cada disciplina fará o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos, com o objetivo de proporcionar a participação e interação dos estudantes e também para auxiliar no processo de aprendizagem e construção de conhecimento.

A metodologia do curso Formação Continuada em Redação Acadêmica e Profissional na modalidade EaD deve contemplar teoria e prática. O aluno deve participar ativamente do processo de escrita, não ficando restrito a mera exposição teórica dos conteúdos. As atividades propostas precisam atingir o objetivo de contribuir para a formação de escritores, que atendam às especificidades de cada módulo, portanto, é necessário uma carga horária de 50% de cada módulo para o desenvolvimento da prática (alunos produzindo textos).

3.2 Matriz Curricular

Antes de iniciar os módulos dos eixos Formação Geral e Formação Específica o aluno cursará o Módulo Ambientação para EaD. Com objetivo de apresentar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA ao aluno o módulo fará a demonstração das ferramentas do ambiente como, fórum de discussão e dúvidas, chat, tarefa, questionários, vídeo-aulas, e outras ferramentas que o professor formador possa utilizar. Esse módulo é inicial e será disponibilizado pela supervisão do curso. O curso Redação Acadêmica e Profissional será composto pela seguinte matriz curricular

Eixos	Módulos/ disciplinas	C.H	Ementa	Formação Mínima Exigida para o Professor
Formação Geral	Tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino de Redação.	30	Editor de texto. Uso pedagógico da internet: coaprendizagem. A Internet como busca e fonte de pesquisa. Softwares e aplicativos educacionais, recursos e metodologias específicas para o ensino e aprendizagem de redação.	Graduação em Informática e áreas afins.

	Tipos e Gêneros Textuais	30	Tipos de texto: Definição, características; Classificação: Narração, Descrição, Dissertação: Expositiva e Argumentativa; Injunção; Predição; Gêneros Textuais: Definição, características; Gêneros Textuais acadêmicos, profissionais e científicos.	Licenciatura em Letras / Língua Portuguesa.
Total da Carga Horária do Eixo Geral: 60 horas relógio				
Formação Específica	Redação Escolar Dissertativa	40	Conceitos, características e estrutura da Redação Escolar Dissertativa (Gêneros Redação do Enem/ Vestibulares); Competências como Critérios de Avaliação para o Enem; Elaboração da Estrutura: Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Proposta de Intervenção relacionada ao tema.	Licenciatura em Letras / Língua Portuguesa.
	Redação Científica	40	Conceito e características da Redação Científica; Gêneros Textuais Científicos: Resumo, Resenha Crítica, Ensaio, Relatório Técnico; Artigo Científico; Definições dos principais Gêneros do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC: Monografia, Dissertação e Tese (noções).	Licenciatura em: - Letras/Língua Portuguesa; - Letras/Língua Espanhola; - Letras/Língua Inglesa.
	Redação Profissional	40	Conceitos e Características da Redação Profissional; Gêneros Textuais: Email profissional, Relatório descritivo, Ata, Requerimento, Memorando, Ofício; Comunicação e Linguagem Profissional no texto escrito; Variedade Linguística: linguagem virtual <i>versus</i> linguagem profissional.	Licenciatura em: - Letras/Língua Portuguesa; - Letras/Língua Espanhola; - Letras/Língua Inglesa.
Total da carga Horária Específica: 120 horas relógio				

Total Carga Horária do curso: 180 horas relógio

3.3 Planos de Módulos/Disciplinas

3.3.1 Formação Geral:

COMPONENTE CURRICULAR: Ambientação para EaD

CARGA HORÁRIA: Não se aplica ao quantitativo de horas do curso, ficará disponível por tempo indeterminável.

EMENTA

Apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Demonstração das ferramentas do ambiente. Fórum de discussão e dúvidas. Chat. Tarefa. Questionários.

Vídeo-aulas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BELLONI, Maria Luiza. Educação à distância. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.115p.

LEITE, M. T. M. Relato de experiência: oficinas Moodle para docentes da UNIFESP. In: 13º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Curitiba. Anais. Curitiba, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Site Oficial do Moodle: Moodle www.moodle.org MIZUKAMI, Maria da Graça

Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. 14. ed. São Paulo.

OLIVEIRA, M.K. de (1997) Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sóciohistórico. São Paulo, Scipione, 111 pp (4a Edição).

ROSA, I. S. Soluções para EAD online numa perspectiva construtivista. Disponível em http://www.portalensinando.com.br/sistema/codigo/imprime_artigo.asp?site=3&id=26

CURSO: Redação Acadêmica e Profissional

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao ensino de redação.

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA

Editor de texto. Uso pedagógico da internet: coaprendizagem. A Internet como busca e fonte de pesquisa. Softwares e aplicativos educacionais, recursos e metodologias específicas para o ensino e aprendizagem de redação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALLAN, Luciana. **Escola.com**: como as novas tecnologias estão transformando a educação na prática. Barueri: Figurati, 2015.

LAMBERT, Joan; COX, Joyce. **Microsoft Word 2013 passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

SANTOS, Edméa (org). **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2009.

MORAN, J. M., MASETTO, M. T., & BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. ed. 21ª, Campinas: Papirus, 2013.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia: Microsoft Windows 8, Internet, Segurança, Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft PowerPoint 2013, Microsoft Access 2013**. São Paulo: Érica, 2014.

CURSO: Redação Acadêmica e Profissional

COMPONENTE CURRICULAR: Tipos e Gêneros Textuais

CARGA HORÁRIA: 20 horas

EMENTA

Tipos de texto: Definição, características; Classificação: Narração, Descrição, Dissertação: Expositiva e Argumentativa; Injunção; Predição;

Gêneros Textuais: Definição, características; Gêneros Textuais acadêmicos, profissionais e científicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de Gêneros Textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

MARSCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais Emergentes no Contexto da Tecnologia Digital**. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIAER, A. C. X. (Orgs.). Hipertexto e gêneros textuais digitais. Novas formas de construção de sentido. p. 13-67. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

NINA, Bianca Della. **Tipologias e Gêneros Textuais**. Rio de Janeiro: Publit, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KOCH, Ingedore G. V. **O Texto e a construção dos sentidos**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MARSCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

SOUZA, Ana Lúcia S.; corti, Ana Paula; MENDONÇA, Márcia. **Letramentos no Ensino Médio**. São Paulo: Parábola, 2012.

3.3.2 Formação Específica:

CURSO: Redação Acadêmica e Profissional

COMPONENTE CURRICULAR: Redação Escolar Dissertativa

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA

Conceitos, características e estrutura da Redação Escolar Dissertativa (Gêneros Redação do Enem/ Vestibulares); Competências como Critérios de Avaliação para o Enem; Elaboração da Estrutura: Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Proposta de Intervenção relacionada ao tema.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRETON, Philippe. **A Argumentação na comunicação**. Bauru: Edusc, 1999.

BRASIL, A Redação do Enem 2019. **Cartilha do Participante**. Brasília: INEP/MEC, 2019.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual de Redação**. 17, ed. São Paulo: Publifolha, 2011.

VAL, Maria da Graça C. **Redação e textualidade**. 3. ED. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 13. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CURSO: Redação Acadêmica e Profissional

COMPONENTE CURRICULAR: Redação Científica

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA

Conceito e características da Redação Científica; Gêneros Textuais Científicos: Resumo, Resenha Crítica, Ensaio, Relatório Técnico; Artigo Científico; Definições dos principais Gêneros do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC: Monografia, Dissertação e Tese (noções).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos: sem arroteio e sem medo da ABNT**. São Paulo: Saraiva, 2012.

FERRAREZI, Celso. **Guia do trabalho científico: do projeto à redação final : monografia, dissertação e tese**. São Paulo: Contexto, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**: Redação, Argumentação e Leitura - técnicas inéditas de redação para alunos de Graduação e Ensino Médio.. São Paulo - SP: Geração Editorial, 2014.

GARCIA, Othon M. **Comunicacao em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Ed. da Fundacao Getulio Vargas, 2010.

CURSO: Redação Acadêmica e Profissional

COMPONENTE CURRICULAR: Redação Profissional

CARGA HORÁRIA: 40 horas

EMENTA

Conceitos e Características da Redação Profissional; Gêneros Textuais: Email profissional, Relatório descritivo, Ata, Requerimento, Memorando, Ofício; Comunicação e Linguagem Profissional no texto escrito; Variedade Linguística: linguagem virtual *versus* linguagem profissional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LOPES, Gláucia Viviane Cansian Pinto Ferreira; PORRUA, Regiane Pinheiro Dionisio. **Comunicação empresarial**. Paraná: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Paraná: Ministério da Educação, 2011.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

_____; TOMASI, Carolina. **Comunicação Empresarial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**: Redação, Argumentação e Leitura - técnicas inéditas de redação para alunos de Graduação e Ensino Médio. São Paulo - SP: Geração Editorial, 2014.

FERREIRA, Patrícia Ítala; MALHEIROS, Gustavo. **Comunicação Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2016.

GARCIA, Othon M. **Comunicacao em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Ed. da Fundacao Getulio Vargas, 2010.

3.4 Critério de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o curso, visando a participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento dos trabalhos. Todos os alunos do FIC devem ser avaliados em momentos individuais, tendo em vista que trata-se de um curso EaD.

Os critérios estarão pautados no capítulo IV da Resolução 44/2017, descritos a seguir:

CAPÍTULO VI

DA AVALIAÇÃO

Art. 26 A avaliação no âmbito dos cursos FIC deverá ser formativa e classificatória, ou seja, realizar-se por meio de diagnósticos, orientando as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem; e ao final do processo contribuir para a aprovação do aluno no módulo.

Parágrafo único. Na concepção formativa, a avaliação deve ser diversa e múltipla, de modo que se apliquem pelo menos dois instrumentos e/ou estratégias por componente curricular, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo do que os aspectos quantitativos e resultados finais.

Art. 27 As estratégias e instrumentos de avaliação devem contemplar as oportunidades que facilitem ao professor verificar as condições de aprendizagem e permitam os ajustes necessários à implementação exitosa das oportunidades de aprendizagem.

Parágrafo único. A avaliação poderá ser realizada por meio de instrumentos e atividades, tais como: relatórios descritivos, provas, trabalhos diversos, relato de experiências e de saberes anteriores ao curso, fóruns, oficinas, portfólios, seminários, aplicação prática dos conhecimentos, atividades individuais/coletivas, dentre outras selecionadas pelo professor.

Art. 28 Para aprovação nos cursos, os estudantes deverão obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades teóricas e práticas e pelo menos 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nestas mesmas atividades.

Art. 29 Os resultados das avaliações serão expressos em notas de 0 a 100 pontos.

§ 1º Para efeito de registro acadêmico, o resultado do rendimento será expresso em valores inteiros, com arredondamento para cima no caso dos valores a partir de 0,5 ponto, e para baixo no caso dos valores até 0,4 ponto.

§ 2º Quando não houver possibilidade de avaliação de determinado(s) estudante(s), deve ser registrada a ocorrência analogamente aos procedimentos padronizados no âmbito dos cursos técnicos e de graduação do IFRO.

3.5 Descrição das instalações e equipamentos

3.5.1 Instalações

O curso será ofertado pelo Instituto Federal de Rondônia - *Campus* Cacoal, na modalidade EaD. Para que o aluno possa realizar, precisará de computador com acesso à internet, e desta forma, terá oportunidade de fazer o curso conforme suas necessidades e poderá também conciliar de acordo com seus horários de trabalho.

3.5.2 Estrutura Administrativa

- Coordenadora do Centro de Idiomas;

- Supervisor responsável em acompanhar o ensino e a aprendizagem dos alunos;
- Apoio Técnico para Gestão de Sistemas (AVA e outros);
- Professor Mediador/Orientador que acompanhará a atuação dos alunos no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem e proporcionara a integração entre alunos e professores;
- Professor Conteudista/Formador para cada componente curricular.

3.5.3 Equipamentos:

Computadores e todos seus periféricos;

Tela de Projeção;

Estúdio;

Softwares;

Internet.

4. CERTIFICAÇÃO

Para obter o certificado de participação no curso, o participante deverá ter sido aprovado. A certificação será efetivada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, através da Coordenação de Registros Acadêmicos.